

## Bolinha carrega tradição da família Oliveira no Mundial em Liverpool

BOXE



TALENTO. Boxeador Luiz Gabriel Oliveira é esperança de título brasileiro a partir de hoje na Europa

## Bolinha carrega tradição da família Oliveira no Mundial em Liverpool

Neto de Servílio, pugilista é forte candidato ao título na Inglaterra

A história do boxe brasileiro é marcada pela existência de famílias, possuidoras de grandes talentos que brilharam pelos ringues de todo o mundo. Foi assim com os Jofre-Zumbano, liderados pelo inigualável Eder Jofre nos anos 60 e 70, e pelos Falcão, com os medalhistas olímpicos Yamaguchi e Esquivia em Londres-2012 e no profissionalismo. A partir de hoje, em Liverpool, na Inglaterra, o peso pena Luiz Gabriel Oliveira, 24 anos, o Bolinha, vai representar a nobre arte nacional e os Oliveiras no Mundial, orgulhosos pela medalha de bronze do avô Servílio na Olimpíada do México-1968 e pela virtude do pai, Ivan, e do tio, Gabriel.

Bolinha se destaca pelo boxe vistoso. Ambidestro, ataca com a mesma variedade e precisão tanto na guarda canhota como destra. Com jogo de pernas invejável e esquiva aguçada, o boxeador natural de São Caetano chega como um dos candidatos a subir ao pódio. "Estou fisicamente voando, pronto e com plano traçado para qualquer adversário. Passo pelo melhor momento da minha vida e isso me dá confiança", disse o boxeador, vencedor da Copa do Mundo disputada em julho em Astana, no Casaquistão, ao Estadão, de Assis, na Itália, onde o time brasileiro se preparou.

"Inevitável lembrar do meu avô quando falam de mim,

mas acho que as pessoas começam a me reconhecer também pelos meus resultados. Isso é gratificante. Ser reconhecido por ser neto do Servílio e também como Bolinha. Estou fazendo minha história não apenas pela minha representação familiar no esporte", afirmou o pugilista dono de um cartel 'amador' de 71 vitórias e 11 derrotas, segundo o Box Rec.

O fato de ser apontado como um dos favoritos no Mundial não é encarado como pressão por Bolinha. "É bom. Isso é um reflexo dos meus resultados. Isso me dá mais força. Não vejo nada de negativo nisso. Não é pressão, é um incentivo a mais. Vamos representar o Brasil da melhor maneira

possível. Me sinto preparado."

Bolinha espera que no dia 14 ele possa celebrar sua vitória na final do Mundial e a vitória do norte-americano Terence Crawford, seu espelho no pugilismo, que luta na noite anterior com o mexicano Saul Canelo Alvarez.

"Quando cito atletas sempre falo de Crawford. Ele é ambidestro sem diferença nenhuma de guarda. Frio, calculista... Acho que a luta com o Canelo vai ser histórica. São dois atletas de altíssimo nível. Em 13 de setembro sou Team Crawford, um dia depois vão rolar as finais do Mundial e espero estar representando o Brasil e trazer a medalha de ouro. Vamos pra cima", afirmou.

### EXPECTATIVA

Chefe da equipe brasileira, o técnico Mateus Alves espera obter pelo menos uma medalha no masculino e outra no feminino neste Mundial. "Esperamos conseguir colocar o máximo de lutadores no top 8. Pelo menos uma medalha de cada gênero neste primeiro Mundial deste ciclo olímpico."

Mateus destacou que os principais adversários no masculino serão os atletas do Usbequistão, Casaquistão, Cuba, Grã Bretanha e França. No feminino, as potências são China e Índia. "Nosso grupo feminino é mais experiente. É praticamente a mesma equipe do ciclo passado. Bárbara (Maia) e Carolina (Almeida) foram medalhistas em Mundial, Jucielen terminou em quinto e Rebeca (Lima) foi medalhista no Mundial Juvenil." Já no masculino, as apostas são em Bolinha e Yuri Falcão, irmão de Yamaguchi e Esquivia. (do Estadão Conteúdo)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Esportes Pagina: 6